

Na terceira página:
★ INSTALA-SE HOJE NA CAPITAL DA REPUBLICA A CONVENÇÃO DA UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazoni

ANO V

São Paulo — Sexta-feira, 12 de Maio de 1950

NÚMERO 1241

Na última página:

★ A Prefeitura e o Conselho da Fazenda não cogitam da emissão de bonos no valor de 264 milhões de cruzeiros.
★ Nomeados os novos membros da CEP.

Fortalecer a estrutura da paz é o objetivo principal da conferencia dos chanceleres

Em curso as conversações entre Dean Acheson, Schuman e Bevin

O COMUNICADO DA REUNIAO DE ONTEM

LONDRES, 11 (AFP) — A atual conferência tem por objetivo reforçar por todos os meios a estrutura da paz mundial, declara um comunicado oficial, após a primeira reunião dos srs. Acheson, Bevin e Schuman, nesta capital, LONDRES, 11 (AFP).

Os três chanceleres ocidentais reconheceram que a situação mundial exige a manutenção de um sistema de defesa eficiente para as nações ocidentais, no quadro do Pacto do Atlântico, diz o comunicado oficial sobre a primeira conferência entre Acheson, Bevin e Schuman.

LONDRES, 11 (AFP) — O comunicado que Bevin, Acheson e Schuman divulgaram hoje para a imprensa mundial sobre os resultados de sua primeira reunião em Londres, frisa que nos últimos anos foram realizados progressos na obra de proteção a uma coletividade livre no mundo.

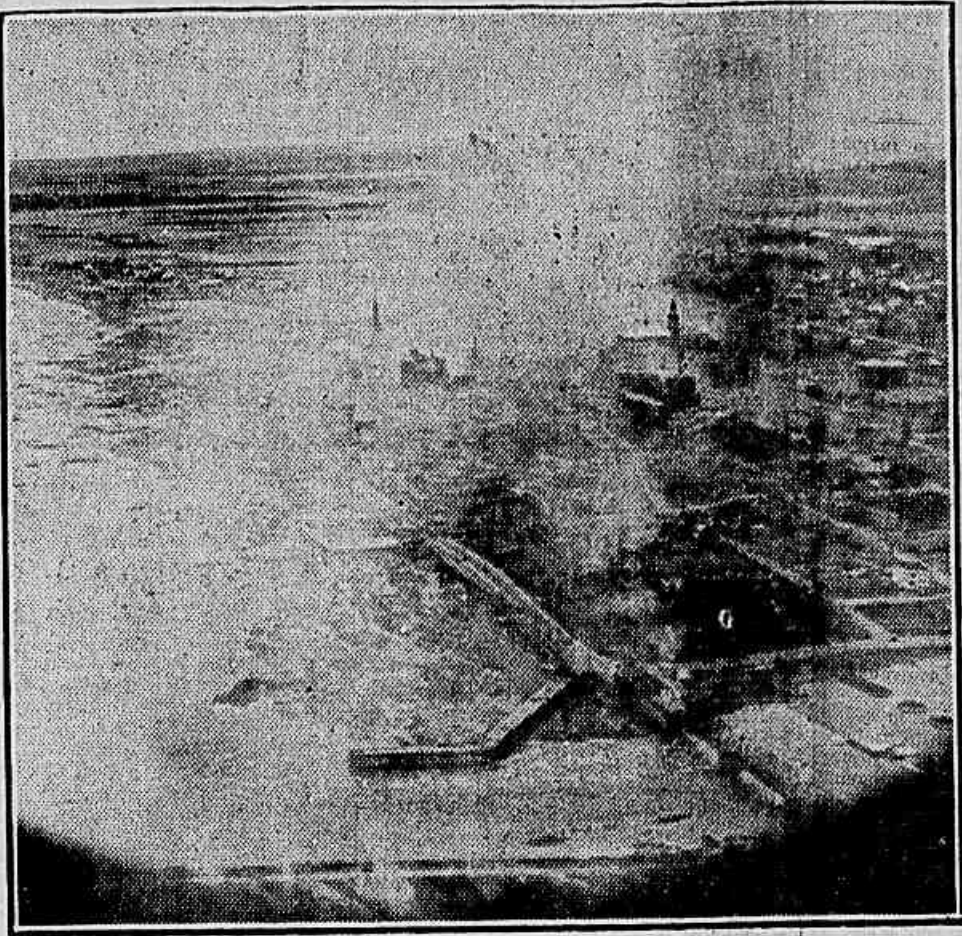
LONDRES, 11 (AFP) — Após a reunião de hoje dos chanceleres Bevin, Acheson e Schuman, da Inglaterra, Estados Unidos e França, respectivamente, foi distribuído o seguinte comunicado oficial: «As conversações dos ministros do Exterior francês, britânico e americano, iniciadas hoje em Londres, têm por objetivo reforçar, por todos os meios apropriados, a estrutura da paz.

Igualmente, elas permitirão aos três ministros, conscientes de suas responsabilidades, passar em revista o conjunto dos resultados obtidos até o presente, no quadro das grandes medidas de cooperação tomadas nos últimos anos e que encontram sua expressão no Tratado de Bruxelas, no Programa de Reergimento da Europa (Plano Marshall), no Pacto do Atlântico e no Programa de Assistência Mútua.

Durante o primeiro dia de

trabalho, os ministros acentuaram os progressos realizados durante estes dois últimos anos, tanto no domínio do reergimento econômico como no restabelecimento, pela da estabilidade e no bem-estar da comunidade europeia e no desenvolvimento de um sistema de defesa ordenado, tendente à proteção de uma comunidade livre no mundo. Reconheceu-se que, na situação mundial atual, a manutenção da paz exige esforços renovados de cooperação em todos os domínios, particularmente com referência à construção de um sistema de defesa eficaz, no quadro do Pacto do Atlântico Norte, e no reforço da base econômica das potências ocidentais.

LONDRES, 11 (AFP) — Distribuído hoje um comunicado sobre sua primeira reunião em Londres, os chanceleres Bevin, Acheson e Schuman assentaram os princípios que norteiam o bloco ocidental, para a defesa eficiente do Atlântico, e foram otimistas admitindo progressos para a comunidade livre do mundo. Todavia, o comunicado não dá detalhes sobre as questões práticas debatidas. Informa-se de voz corrente que nenhuma (Conclui na 4.ª página)



INCENDIO DE PROPORÇÕES CATASTROFICAS — Vista aérea da cidade de Rimonsky, no Canadá, depois do incendio que destruiu 1/3 da prospera localidade. Como se pode observar, grandes clarões foram abertos na cidade quase destruída totalmente pelo fogo, que deixou ao rélento milhares de pessoas — (Foto I. N. S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

41 mortos em violenta explosão numa mina de carvão na Belgica

PREJUDICADO O TRABALHO DE SOCORRO

TRAZEGNIES, Belgica, 11 (UP) — Quarenta e um mineiros morreram e três sofreram graves ferimentos, em consequência da explosão de gás de carvão a 500 metros de profundidade.

A explosão ocorreu às 10 horas da manhã e pouco depois grupos de salvamento, providos de máscaras contra gases, desceram com grandes dificuldades à galeria principal, cuja entrada ficava obstruída por quantidade de areia e pedras. Numerosos cadáveres foram retirados da mina, havendo esperança de que outros se encontrem com vida no fundo da galeria. Os trabalhos de socorro foram prejudicados pelo excesso de fumaça que se desprende do interior da mina, e principalmente porque, com a explosão, foram destruídos os elevadores e outras instalações da mina.

A explosão na mina de Trazegnies foi a mais trágica ocorrida na Belgica desde o término da guerra.

Até às 18 horas de hoje, haviam sido retirados vinte e um corpos e quatro feridos, um dos quais faleceu ao ser hospitalizado.

Outros dezesseis corpos se encontram na galeria encoberta pelos gases e somente esta noite ou amanhã cedo poderão ser retirados.

Causou grande emoção entre os habitantes de Trazegnies o fato de ter sido vítima da explosão um menino de 12 anos, filho de uma família pobre. Noel Goliath perdeu a vida, em companhia de seus filhos, em um acidente que trabalhava na mina.

ULTIMAS NOTÍCIAS

PROCESSADO O ARCEBISPO DE MILÃO

ROMA, 11 (U. P.) — O cardeal Alfredo Schuster, arcebispo de Milão e um dos mais destacados prelados anticomunistas da Itália, foi processado judicialmente, por culpa pela União das Mulheres Italianas, organização pró-comunista.

A acusação está baseada no artigo publicado ontem pelo jornal "L'Espresso", no qual afirmou que as organizações juvenis pró-comunistas e as sociedades de jovens pioneiros italianas bem como a União das Mulheres Italianas se dedicam à arregimentação da juventude para adiverência da Igreja, incluindo-a nas práticas sexuais e ensinando-a a blasfemar e a maliciar.

Continuam a subir as águas em Winnipeg

WINNIPEG, 11 (AFP) — Na região de Manitoba, a extensão da região inundada pelas cheias que eram ontem de 500 quilômetros, já passou a mais de 1.200 quilômetros. O nível das águas continua a subir, dois centímetros por hora. Devido ao volume crescente da inundação, 2.000 mulheres e crianças foram convidadas a evacuar imediatamente a região.

RECEBIDO POR ANDREI GROMIKO E OUTRAS PERSONALIDADES SOVIÉTICAS

MOSCOW, (AFP) — O secretário geral da ONU chegou a esta Capital às 18,15 horas locais, sendo recebido no aeródromo de Vnukovo por Gromiko, vice-ministro do Exterior, Alexis Rochichine, chefe da seção da ONU no Ministério do Exterior, Michel Vavilov, diretor do Bureau de Informações da ONU em Moscou e o embaixador da Suécia Rolf Söhlman, encarregado dos negócios da Noruega, Helge Akre.

Trygve Lie está acompanhado do secretário-geral-adjunto da ONU, Constantino Zinchenko, do seu secretário particular, Ingrid Bernsten e do diretor do Centro de Informações da ONU em Praga, Onay Rytter.

MOSCOW, 11 (UP) — A imprensa soviética publicou com destaque a declaração feita na terça-feira pelo sr. Trygve Lie, Secretário Geral da ONU, no sentido de que as Nações Unidas devem receber em seu seio mais nove nações europeias, inclusive quatro satélites soviéticos.

PRAGA, 11 (AFP) — A imprensa e as emissoras de Praga, dando noticiário sobre

TRYGVE LIE CHEGOU A MOSCOU

WASHINGTON AUXILIARÁ OS PAISES DO SULESTE DA ASIA

DECLARAÇÕES DO SR. JAMES WEBB

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos farão executar o programa de ajuda militar e de assistência técnica às nações do sudeste da Ásia, compreendendo Laos, Camboja e Vietnam — declarou hoje o sr. James Webb, que substitui o sr. Dean Acheson à frente do Departamento do Estado.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos continuam fazendo da carta das Nações Unidas o princípio básico das suas relações exteriores, disse hoje o sr. James Webb, sub-secretário do Departamento do Estado, em exercício, rebatendo alegações da propaganda soviética.

MIAMI, 11 (AFP) — "A

Novas armas secretas estariam sendo fabricadas nos EE. Unidos

OS PREPARATIVOS ESTENDEM-SE A GUERRA QUÍMICA

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos estão em via de fabricação ou acumulando numerosas armas secretas, anuncia sensacionalmente o "US News".

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os preparativos belicosos dos Estados Unidos, no domínio das novas armas, diz o semanário "US News", compreendem não só a guerra atômica, mas também a guerra química, para o caso em que o agressor eventual tome a iniciativa desta última.

O semanário enumera a seguir importantes engenhos de guerra que estão sendo fabricados pelos Estados Unidos, sob sigilo rigoroso.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Na reportagem que divulgou hoje, sobre a preparação belica dos Estados Unidos para o caso de uma terceira guerra mundial, o semanário "US News" afirma que as seguintes armas secretas estão em via de fabricação ou sendo acumuladas no país:

- 1) — Novas bombas atômicas, destinadas a fins especiais, para a marinha e para a aviação. Tratar-se-ia de bombas para ataques dirigidos contra certos tipos de fortificações;
- 2) — Dais submarinos atômicos, de raio de ação limitado, que seriam concluídos dentro de três anos;
- 3) — Um novo gás destinado a destruir os centros nervosos, que já estariam sendo fabricados e acumulados;
- 4) — Um radicativo, de preço relativamente elevado, porquanto se trata de subproduto da fabricação da bomba atômica;
- 5) — Submarino de "bolsa", transportável em submersíveis de tecnologia corrente, que poderão ser lançados em piego mar, como bolas, podendo servir de pontos de escuta para localizar qualquer inimigo, submarino ou aereo;
- 6) — Foguetes anti-aéreos, dirigidos na terra pelo radar e designados a entrar em colisão com os maiores bombardeiros inimigos, a uma altitude máxima de 20 mil metros;
- 7) — Foguetes anti-aéreos, lançados de avião, perto dos aeródromos inimigos, para destruir os bombardeiros adversários, pouco depois que estes tenham decolado;
- 8) — Canhão a base de foguete, tipo novo, para destruir tanques e blindagens. A eficiência dessa nova arma seria tal que permitiria neutralizar as blindagens inimigas;
- 9) — Combinação bacteriológica, para propagar epidemias no território inimigo, que será empregada como repulsa;
- 10) — Tubos intra-venozes, de caráter inedito, aplicáveis a diversas armas para combates noturnos;
- 11) — Novos veículos de radar, permitindo o bombardeamento aereo de precisão;
- 12) — Tanques leves, que poderão ser lançados de paracaidistas, por bombardeiros pesados, para a eficiência das unidades aereo-paratistas.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Entre as mais altas personalidades militares americanas, após-se um desmentido categorico às informações segundo as quais seria encerrada, na hora atual, o fornecimento de bombas atômicas aos Estados membros do Pacto do Atlântico. Declara-se nesses círculos que não se levantou a questão de dispersão do estoque norte-americano de bombas e que essa dispersão não seria justificada. O que se poderá fazer o mais cedo possível — acrescenta-se — é acumular uma reserva de bombas em bases avançadas do país, o que permitiria, em (Conclui na 4.ª página)



MISSÃO DE PAZ — Trygve Lie, secretário-geral da ONU, que ontem chegou à Capital soviética, a fim de assistir-se com Stalin, fotografado diante de Downing Street, 10, onde conferenciou, recentemente, com o primeiro ministro Atlee — (Foto ACME para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Afeta a economia do país a greve dos ferroviários norte-americanos

ATOS DE VIOLENCIA — REFLEXOS EM VARIAS INDÚSTRIAS

CHICAGO, 11 (AFP) — A greve dos foguistas de locomotivas de quatro grandes companhias americanas ferroviárias começa a fazer sentir seus efeitos em diversas indústrias. Assim é que quatorze minas foram obrigadas a pausar seus trabalhos na Pensilvânia. Cerca de 4.466 mineiros foram obrigados, assim, a abandonar o serviço.

Acrescenta-se que, se a greve se prolongar, 55.000 mineiros da região ocidental do Estado de Pensilvânia ficarão desempregados.

As usinas de açúcar "Hiland Steel", de Cleveland, bem como a fábrica de ferro-carbono de automovel "Fisher Body", trabalham igualmente em ritmo atenuado.

CHICAGO, 11 (U. P.) — Verificou-se o primeiro ato de violência na greve ferroviária, quando indivíduos não identificados fizeram disparos de fuzil contra elementos não grevistas, que trabalhavam nos trens na zona de Kenilworth, Tennessee.

De acordo com as informações recebidas, a situação é a seguinte:

- 1.º — Na Pensilvânia Ocidental, treze minas de carvão tiveram que suspender seus trabalhos, paralisando-se as atividades de quatro mil e duzentos mineiros;
- 2.º — As minas de carvão de Indiana, começaram a paralisar seus trabalhos, por não dispor de vagões ferroviários;
- 3.º — A "Pensilvânia Railroad", uma das empresas aliadas pela greve, anunciou que oitenta e cinco mil trabalhadores serão transferidos, provisoriamente, para outras seções, até que se solucionem o problema;
- 4.º — A "Santa Fé Railroad" fechará todas as suas oficinas;
- 5.º — A "New York Central" deixou seu trabalho quarenta mil operários.

Por sua vez, porta-vozes dos foguistas e maquinistas em greve acusam os "ferrugineiros de greve" de haver apedrejado os "piqueiros".

Em Cleveland, a "Fisher Body Company", e a "Melland Steel Company" tiveram que fechar suas oficinas, porém, esperavam receber suas atividades utilizando caminhões para transportar o equipamento produzido e evitar que o mesmo se amontasse nas fábricas. As gestões para resolver

o problema estiveram paralisadas por um momento. Em Washington, um porta-voz das empresas ferroviárias pediu ao Congresso que declarasse ilegais as greves contra essas companhias, aduzindo que esses movimentos afetam a economia e a segurança nacional. A greve foi motivada pela recusa das companhias de concordar com o pedido de um sindicato para que em cada locomotiva "Diesel" fosse empregado um foguista adicional, além do maquinista e foguista habitual.

As quatro ferrovias afetadas pela greve são: "Santa Fé", que se estende desde Chicago a costa oeste e ao Golfo do México; "Southern Railway", que serve a treze Estados Meridionais; "New York Central", cujas vias atingem o centro de Buffalo até Chicago e San Luis; e "Pensilvânia Railroad", que percorre o centro de Harrisburg até Chicago e San Luis. Pelas vias afetadas pela greve, transporta-se trinta e nove por cento dos passageiros do país e vinte e quatro por cento da carga ferroviária nacional. Devido à greve, as empresas aéreas viram multiplicar-se seus negócios, e um porta-voz de uma companhia aérea nacional declarou que "estamos perdendo a cabeça, nunca vimos tantas solicitações de passagem".

Truman encarece a necessidade da aprovação do auxílio ao Exterior

MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 11 (UP) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao congresso, urgindo a necessidade da aprovação da lei de auxílio ao estrangeiro, a fim de fortalecer a posição do secretário de estado norte-americano, senhor Acheson, na conferência dos três chanceleres ocidentais e na conferência dos ministros do Exterior dos países da Europa Ocidental, em Londres.

O presidente Truman pede, também, autorização para dispensar todos os 45 milhões de dólares solicitados para o projeto de auxílio aos países de baixo desenvolvimento.

Anteriormente, a câmara dos deputados havia realizado um corte de vinte milhões de dólares.

NOVA YORK, 11 (UP) —

Executados dois oficiais japoneses

SAIKON, 11 (AFP) — Dois oficiais japoneses, o comandante Sawano e o capitão Imura, foram fuzilados na manhã de hoje, condenados como responsáveis pelo massacre de 45 mil franceses, prisioneiros em Hsiang, no norte do Vietnam.

A RUINA DO FASCISMO INGLÊS

LONDRES — Numa noite chuvosa de abril, um homem de meia idade, de tempos encaenecados, subiu a uma plataforma na Municipalidade de Kensington. Algumas pessoas gritaram "O Chefe" e Sir Oswald Mosley, chefe do desacreditado movimento fascista inglês, começou a vomitar uma torrente de palavras.

Sir Oswald e seu Movimento da União tinham a sua campanha de 1950. Há dois anos atrás, quando foi iniciado o movimento, Mosley prometeu apresentar muitos candidatos nas eleições gerais. Mas, a 23 de fevereiro não apresentou um único candidato — segundo explicou Sir Oswald, sucintamente, a um correio-legionario — por falta de dinheiro.

É evidente que o hitlerismo copiado a carbão de Sir Oswald Mosley, uma força aparentemente poderosa antes da guerra, passou a ser uma coisa sem vida. Seus sentimentos básicos eram os de seu velho idolo.

Os símbolos copiados do nazismo, que ainda foram mantidos, têm uma aparência de mortos, depois do julgamento de Nuremberg. A bandeira, copiada por Mosley do nazismo, continua a ser exibida; é uma bandeira preta e vermelha, tendo no centro um "O" atravessado diagonalmente por um raio. O mesmo símbolo aparece nas lapelas, nos braços e nos cintos.

Mosley procurou modernizar sua política. O racismo e a germanofilia foram mantidos, mas disfarçados em frases mais de acordo com o ambiente atual. Por exemplo: a palavra "judeu" não foi pronunciada no discurso de uma hora de Mosley, mas ele deixou evidente que quanto mais judeus forem para Israel, tanto melhor. Os ataques contra os negros também foram abrandados, embora Sir Oswald deseje a criação de um "gletto" para os negros na par-

Denis Plimmer
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

te mais quente da Ásia, ficando as partes de clima temperado reservadas a raça branca. O papel da Alemanha será de importância vital — afirmou Sir Oswald — mas é indispensável que a Alemanha seja recebida na nova ordem mosleyana em condições de absoluta igualdade e honra. Na sua opinião, a Inglaterra cometeu o maior dos crimes de guerra declarando guerra à Alemanha em 1939.

"Nunca guerra com a Rússia — advertiu — a Alemanha desempenhará o papel mais importante."

"Pode chegar a ocasião — disse ele — em que seremos mais felizes de ter os alemães pela nossa frente que os americanos por trás."

De fato, Mosley continua a odiar os Estados Unidos, que, na sua opinião, estão apenas esperando o colapso do governo trabalhista para tomar conta da Inglaterra.

Tudo isso foi dito para uma assistência de fletá, escolhida a dedo, a não ser os jornalistas. E Mosley agiu como um ator de última categoria. Abundavam os gestos hitleristas e napoleônicos em particular o de enfiar a mão esquerda no paletó e peticular com a direita.

Sir Oswald é um bom orador em ruína. Sentiu-se que seu erro foi encorher um mau caminho: se tivesse estudado a oratória com Churchill, se mantivesse fiel a seu primeiro amor — o Partido Trabalhista — poderia ter agora um nome respeitado em vez de um desmoralizado.



TERCEIRA ESPOSA DE CUGAT — O conhecido diretor de orquestra Xavier Cugat, com 50 anos de idade, anunciou há dias seu próximo casamento com a cantora Abbe Lane, de 18 anos de idade, tão logo obtenha o divórcio de sua segunda esposa. No clichê, os enamorados posam para o fotógrafo, em Boston — (Foto I. N. S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

IMOVEIS casas terrenos apartamentos

LEIAM DOMINGO O

PREGÃO IMOBILIÁRIO DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO e as melhores ofertas da semana, nas páginas do

JORNAL DE NOTÍCIAS

NOTINHA POLITICA

ALÔ, HELENA!

Como toda a gente que gosta de ler o que é bom, procuro todos os dias o vespertino onde se publica a crônica de minha amiga Helena Silveira. Helena é uma escritora de primeira linha e sempre tem alguma coisa de melhor para dizer. Algumas vezes, substitui suas palavras por escolhidas palavras alheias, como ainda há poucos dias o fez, publicando entrevistas das escritoras Maria de Lourdes Lebert e Antonieta de Moraes Silva. Enfim, narra não perder cinco minutos de mundo em que vivo, e em dia com o que se passa no mundo em que vivo, enquanto com assiduidade total o "Mundo Feminino", embora não esteja propriamente interessado em "biquinhos de frivolidade para lenços" ou em "shorts-agalhos" para pescaria...

Pois bem: ontem Helena serviu de porta-voz aos taquigrafos parlamentares de São Paulo, que tempos atrás andaram em política comigo. Ouvi dizer mesmo que eles se reuniram num almoço de solidariedade contra mim, tendo comido e bebido demoradamente, a despeito de não terem para a rapidez. Lamento que não me tivessem convidado, pois lhes daria uma lição de taquigrafia, ou seja a rapidez de movimento do corpo... A demora com que os taquigrafos foram solicitar o apoio de Helena preocupa-me, por ser de ação lenta. O que eu disse sobre eles e sua profissão absoleta é coisa que pertence ao velho testamento de minhas preocupações. Entretanto, eles não esqueceram e pediram à minha amiga Helena que lhes contasse alguma coisa na história e no teatro para servir à tese que defendem. Helena, como sempre, comportou-se com brilho. Mas não conseguiu provar que a gravidade das sessões parlamentares não substitua com vantagem as garatujas taquigraficas. Já somente será provado com uma experiência e eu já agora me valho do ensino para, com a devida venia sugerir essa experiência aos srs. presidentes da Assembleia Legislativa do Estado e da Câmara Municipal de São Paulo.

Helena, amiga, que os taquigrafos são "amáveis taquigrafos", como você diz, não duvido. Mas que eles estão subindo, também não posso em dúvida. Vamos gravar em cartelas os debates e veremos o resultado. Quanto às longas conferências que os parlamentares têm da tribuna, vamos ser honestos: os taquigrafos não taquigrafam discursos escritos: pedem cópia a carbono aos "oradores"...

E agora, Helena, concorde comigo: o único defeito da gravadora será este: quando um sr. deputado xingar a digna sra. irmã de outro sr. deputado, o sr. presidente não poderá ordenar que os taquigrafos não registrem, porque tudo está gravado ao perpetuum rei memoriam... A posteridade não deve porém ser espoliada das derapagens gramaticais e das trombadas de obscenidade que movimentam as austeras sessões das nossas casas parlamentares. Você não acha?

MONSIEUR BERGERET

Instala-se hoje na Capital da Republica a Convenção da União Democrática Nacional

O objetivo principal desse conclave será a homologação da candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes ao cargo de presidente da República — O Diretório Nacional da U.D.N. reuniu-se e tomou as últimas providências — O candidato udenista falará amanhã — Resolvida a reeleição do sr. Prado Kelly para a presidência do partido — Não comparecerão à Convenção os governadores udenistas — Outras notícias sobre o importante acontecimento político

Não se pode negar que os dias de hoje e amanhã, salvo a hipótese de algum acontecimento inesperado, pertencem inteiramente à U.D.N., cuja Convenção Nacional será instalada na noite de hoje, no Rio, em pleno Palácio Tiradentes.

Além de assuntos de interesse interno da U.D.N. terá a convenção por objetivo o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Essa candidatura será indicada à Convenção pela Comissão Executiva Nacional do partido, conforme deliberação anteriormente tomada e já de domínio público.

Até certo ponto, a existência da candidatura do sr. Eduardo Gomes como um fato consumado tira à Convenção udenista boa parte do interesse que poderia despertar, se houvesse alguma dúvida quanto ao caminho a seguir pelo partido dos srs. José Americo, Prado Kelly e Milton Campos. Esse caminho já está por eles escolhido e assim a Convenção será mais uma festa política, uma cerimônia, que propriamente uma assembleia de debates e resoluções.

De qualquer modo, porém, a Convenção da União Democrática Nacional constitui

um episódio de alta significação no desenvolvimento da atual batalha sucessória e servirá certamente de marco a aqueles que esperam o lançamento oficial da candidatura do sr. Eduardo Gomes para assumirem uma posição definitiva em face dessa candidatura...

REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL

RIO, 11 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem mais uma das tradicionais reuniões do Diretório Nacional da U.D.N.

A sessão foi presidida pelo sr. Prado Kelly, contando com a presença de quase todos os membros do diretório. O sr. Juracy Magalhães, reza, na ocasião, exposição acerca da situação política brasileira e sobre o lançamento de sua candidatura pela U.D.N. na Bahia. Falou também o sr. Flores da Cunha, sobre a situação política geral.

Nessa reunião foram apresentadas as últimas medidas relativas aos trabalhos da Convenção, a ser instalada amanhã à noite, no Palácio Tiradentes.

O BRIGADEIRO FALARÁ AMANHÃ

RIO, 11 (ASAPRESS) — No próximo sábado o brigadeiro Eduardo Gomes dirigirá a palavra ao povo pela

primeira vez desde a campanha de 1945. Seu discurso está sendo aguardado com grande interesse pela legião de seus admiradores e correligionários.

COMO FALARÁ O BRIGADEIRO

RIO, 11 (ASAPRESS) — O brigadeiro Eduardo Gomes, comparecerá a sessão de encerramento da Convenção Nacional da U.D.N. no dia 13, quando será homologada a indicação de sua candidatura à presidência da República. O candidato nacional dirigirá a palavra ao povo pela primeira vez depois da histórica campanha de 1945.

Inicialmente, pronunciará um discurso, agradecendo e aceitando a indicação do seu nome e depois de encerrar os trabalhos da conven-

ção o brigadeiro receberá na escadaria da Câmara dos Deputados, uma grande homenagem popular, ocasião em que se dirigirá novamente ao povo.

Candidato à vaga do sr. Gastão Vidigal o deputado Costa Neto

Deverá ser eleito para a vice-presidência da Executiva Estadual do P.S.D. — Foi ao Rio comemorar seu aniversário

Preparam-se os possedistas ortodoxos para dar execução ao que ficou deliberado no encontro mantido com o sr. Cyrillo Junior. Como se sabe, pretendem que o partido majoritário se mantenha em

franca oposição aos Campos Eliseos, decorrendo dessa linha política-partidária a necessidade de se reestruturarem os diretores do interior do Estado e se preencher o posto de vice-presidente da C. E. paulista, vaga com a renúncia do sr. Gastão Vidigal. Segundo soubermos, o sr. Benedito Costa Neto parece contar com a maioria de votos para a sua eleição aequilibrada à presidência, por isso que o sr. Cyrillo Junior, presidente efetivo, não exerce a função, chamado, como é, a atuar na presidência nacional do partido.

Vagará, com a eleição do deputado Costa Neto, o posto de secretário geral da C. E., para o qual está sendo indicado o deputado estadual Castro Thiriac.

Somente depois desses passos que configurarão providência meramente administrativa do partido, poderão os possedistas ortodoxos, como pretendem tentar a reestruturação dos diretores do interior do Estado nos quais é maior a influência dos liberais. Se não como for, a providência não provocará nenhum pequeno atrito e se avizinha, para o P. S. D., uma nova fase de lutas intestinas, uma vez que os liberais, ao que nos tem declarado, não ficarão de braços cruzados diante da investida ortodoxa.

NEVOIRO POLITICO

O sr. Gastão Vidigal, proferiu influente do PSD liberal, viajou, ontem, para o (Conclui na 2ª página)

Retoques na Executiva estadual do Partido Socialista Brasileiro

Reeleito o sr. Alípio Correia Neto para a presidência — Na secretaria-geral o sr. Febus Gikovsky

A Convenção Estadual do Partido Socialista, recentemente reunida nesta Capital, ele-

geu, conforme noticiamos, a Comissão Estadual daquele partido, com mandato para o ano corrente.

De acordo com os estatutos do P. S. B., cabe à Comissão Estadual, constituída de 21 membros, eleger a Comissão Executiva, constituída de nove diretores. Para esse fim, reuniu-se ontem, na sede do partido, a Comissão Estadual, tendo comparecido, entre outros, os seguintes dirigentes estaduais socialistas: Alípio Correia Neto, Arnaldo Pedrosa, D'Almeida, Antonio Costa, Wilson Ramos, Febus Gikovsky, Domíngos Carvalho da Silva, Tomás Martins, Oliveira Ferreira, P. G. de Mello e Caetano Alvares Neto.

A NOVA EXECUTIVA

O assunto principal da reunião foi a escolha da nova Executiva. Realizado o competente escrutínio, verificou-se a reeleição, apenas contra dois votos, sendo um em branco, do sr. Alípio Correia Neto para a presidência estadual do Partido Socialista. Para os demais cargos os resultados foram os seguintes: secretário-geral, Febus Gikovsky; 1.º secretário, Tomás Martins; tesoureiro, Calazans de Araújo; secretário de Propaganda, Antonio Costa; secretário de Finanças, Caetano Alvares; sec. de Arregimentação, Wilson Ramos; secretário de Educação, Oliveira Ferreira; e secretário Sindical, Pílio de Mello.

PRONTO PARA ABANDONAR O Partido Social Democrático

Já estão no Rio dois dos três membros da Comissão Gaúcha — Domingo ou terça-feira a reunião do C.N. possedista — Será adiada a Convenção Nacional

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informamos que a reunião do Conselho Nacional do P. S. D. já realizada domingo, desde que aqui chegaram diversos proceres, entre os quais o sr. Marcel Terra, não foi concluída.

Quanto à posição das seções estaduais, houve pequena variação no total de votos. Com o falecimento do deputado Lauro Montenegro, de Alagoas, este Estado perdeu um voto, que foi acrescentado a Sergipe, que a posse do sr. Carvalho Netto, na vaga do sr. Graccho Cardoso, São Paulo 133 votos comprometidos com o sr. Nereu Ramos, sobrando apenas 67 que não se definiram. Assim os nereuistas estão com maioria absoluta.

Pende para a candidatura Nereu Ramos a maioria do Conselho Nacional do P.S.D.

Contariam os nereuistas com 133 votos contra apenas 67 dos dutristas — Pronta a Ala Dutrista para abandonar o Partido Social Democrático — Já estão no Rio dois dos três membros da Comissão Gaúcha — Domingo ou terça-feira a reunião do C.N. possedista — Será adiada a Convenção Nacional

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informamos que a reunião do Conselho Nacional do P. S. D. já realizada domingo, desde que aqui chegaram diversos proceres, entre os quais o sr. Marcel Terra, não foi concluída.

Quanto à posição das seções estaduais, houve pequena variação no total de votos. Com o falecimento do deputado Lauro Montenegro, de Alagoas, este Estado perdeu um voto, que foi acrescentado a Sergipe, que a posse do sr. Carvalho Netto, na vaga do sr. Graccho Cardoso, São Paulo 133 votos comprometidos com o sr. Nereu Ramos, sobrando apenas 67 que não se definiram. Assim os nereuistas estão com maioria absoluta.

Informamos que, caso os indícios fortaleçam aquela hipótese, o primeiro sintoma da reação da ala possedista fiel à orientação do Catete seria a posse do gal. Goes Monteiro na pasta da Justiça. Esse sinal, para luta seria responsável pelo abandono em massa do P. S. D., por todos que discordam da solução Nereu Ramos.

NOTA DA COMISSÃO TRÍPLICE
RIO, 11 (ASAPRESS) — Divulga-se nesta Capital, que se-

Fatos & Boatos

VIAGEM
O governador Adhemar de Barros, que se encontra em convalescença e já ontem desfez o seu leito, deverá seguir para Recife, sabendo próximo, atendendo a um convite do PSP pernambucano que deseja seja a instalação do partido presidenciado pelo presidente nacional social-progredista.

SEGUIRAM
Seguiram ontem para o Rio mais elementos udenistas que irão tomar parte na convenção nacional do partido. Segundo pudemos registrar, os proceres da U.D.N. de São Paulo preferiram a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial.

DETALHES
Soubemos, ontem, junto a fontes possedistas, que os srs. Machado Coelho, Ataliba Nogueira e Sampaio Vidal, deputados federais do partido, não se candidatarão a qualquer cargo eleitoral no próximo pleito. Segundo se esclarece, os parlamentares em questão não pretendem se afastar da política, com tal atitude, mas almejam propiciar uma renovação dos quadros partidários.

FUNCIONARIOS
Cerca de cinco funcionários da Assembleia Legislativa do Estado pretendem candidatar-se a uma cadeira no Palácio Nove de Julho, passando de funcionários a deputados. Entre outros, são os srs. Arruda Viana, pelo PSD; Benedito Quintino, Murilo Civatti e Jean Passos, pela U.D.N. Lencina, a propósito, que os deputados Silvio Pereira e Oliveira Costa foram funcionários da Assembleia na legislatura de 1930.

VEIO
O sr. Manoel Soares, ex-interventor em São Paulo e procer possedista de influência, chegou, ontem, a esta Capital, com o propósito, segundo sabemos, de comandar a luta que se iniciará contra os liberais do partido através da reestruturação dos diretores do interior e da eleição de um opositor para a vice-presidência da Comissão Executiva.

Será unanime o pronunciamento da Convenção Nacional da U.D.N.

Os udenistas de São Paulo não acreditam em votos contrários à candidatura do Brigadeiro — Declarações do deputado Pereira Lopes ao JORNAL DE NOTÍCIAS — Já se encontram no Rio numerosos representantes paulistas do partido do Largo do Café

Seguiram ontem de manhã para a Capital do país os deputados udenistas Ernesto Pereira Lopes, secretário estadual da U.D.N., Juvenal Sayon, Silvestre Egreja e numerosos elementos da direção estadual, a fim de participar da Convenção Nacional, em cujos trabalhos deverá ser homologada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Não houve voz discordante entre os udenistas de São Paulo, quanto à definição de

hoje, na convenção da U.D.N. Todos julgam certo um pronunciamento unanime em favor da candidatura do Brigadeiro.

Oportunidade para bons agentes

Excelente comissão, possibilitando ganhar até 10 mil e mais cruzeiros por mês. Damos preferência a quem conheça publicidade de jornal. Procurar exclusivamente das 8 às 10 horas, sr. Tito. RUA FLORENCIO DE ABREU, 164 — 1.º andar. (12898)

als democráticos, decidiu-se a sair a campo, com o seu candidato próprio à presidência da República o eminente brigadeiro Eduardo Gomes. Afirmou assim a constante vontade de bem servir ao Brasil, empenhando todas as suas forças na eleição de um grande brasileiro capaz por todos os títulos intelectuais e morais de conduzir a Nação aos seus altos destinos. Mais do que isso, comprovou a sua fé no regime, que não seria uma democracia se não pudesse arrostar os choques violentos das pugna eleitorais e se tornasse qualquer golpe protestado pelos embates populares em torno das urnas.

A POSIÇÃO DA UDN PAULISTA

A seção de São Paulo, da UDN há muito se pronunciava, perante a direção central, pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. As diretrizes do supremo comando partidário concordaram, assim, com as nossas, previamente traçadas. So-

(Conclui na 2ª página)

FLAGRANTES da Assembléia

Poetas
O festejado poeta ferroviário, Darcy Montello, senhorio da Casa de Castro Alves, vai apresentar a sua candidatura a deputado estadual. A plataforma política do inflamado poeta já se encontra pronta, toda ela em navios descafiados. Convidado para assinar o manifesto, o sr. Salomão Jorge, que foi um dos inquilinos de Castro Alves, teria se recusado.

Você está loucos? Se Darcy for eleito às sessões da Assembleia serão, todas as, autênticas reuniões declamatorias. E como o homem declama Castro Alves melhor do que eu Rui Barbosa... cábrá por terra todo o meu prestígio. Não, não calo, não calo mais em aventuras...

Sessão solene

Dentro de poucos dias haverá uma sessão solene na Assembleia Legislativa, na qual o pe. Carvalho receberá as insígnias de capitão, capelo honorário da Força Pública.

A batina-farda do nosso amigo será bordada por d. Chiquinha Rodrigues, que continua aguardando licença de qualquer deputado para poder voltar à atividade no Palácio das Avenças...

O resultado

Há dois dias que não comparece às sessões o nosso amigo Joviano Alvim. Informou-nos o sr. Luis Augusto de Matos que Joviano está doente, muito doente desde que regressou do Rio, onde fora em missão política. Originou-se a doença do velho Xarope São João, no fato de, quando os deputados ortodoxos do PSD se encontraram com o presidente da República, Joviano, à falta de assunto, ter se dirigido ao general Dutra o uso da Loção Brilhante para aformoseamento de seus cabelos.

O general ficou zangado e gritou:

Nunca mais usei os seus produtos! Quando era criança minha mãe passou Ruogel em meu rosto e veja só o resultado...

Fará...

Os funcionários da Assembleia movimentam-se para as eleições de outubro. Já se sabe que cinco deles serão candidatos a deputado: Laír de Castro Coti, pelo PTB; Arruda Viana, pelo PSD; Benedito Quintino da Silva, Murilo Novais e Jean Passos, pela UDN. Mais modesto, o sr. Michel Farhat é candidato a vereador, proclamando em altos brados:

O que Alfredo não fez, Michel fará...

ORDEN DO DIA

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 47 deputados. Em regime de urgência foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Pinheiro Junior, congratulando-se com a passagem do "Dia do Enfermeiro".

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Falando na ordem, o sr. Mario Beal solicitou providências da Mesa no sentido de encaminhar a plenário, para ser deliberado, o projeto de reforma da Constituição, para que possam ser realizadas no mesmo dia as eleições para governador e presidente da República.

O presidente informou que o projeto constará da pauta da Ordem do Dia de hoje.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação da pauta, foram aprovados:

Em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 84, de 1949, apresentado pelo deputado Lino de Mattos, declarando de relevante valor humanitário a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose. Pareceres n.º 2142, de 1949, e 786, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoráveis.

Em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 84, de 1950, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e Joviano Alvim, dispondo sobre concurso para o provimento dos cargos de diretor de grupo escolar rural. Pareceres n.º 575 e 773, de 1950, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoráveis.

Em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 84, de 1950, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e Joviano Alvim, dispondo sobre concurso para o provimento dos cargos de diretor de grupo escolar rural. Pareceres n.º 575 e 773, de 1950, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoráveis.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Constará da pauta da Ordem do Dia de hoje o projeto de reforma da Constituição do Estado

Toda a Ordem do Dia foi votada na sessão de ontem — Os oradores — Encerrados os trabalhos após as deliberações

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo em debate aprovada a ata. O primeiro orador do dia foi o sr. Rubens do Amaral, que dirigiu um apelo às comissões, especialmente à de Constituição e Justiça, para que tenha andamento o projeto de lei que cuida de criar a Comissão Estadual de Energia Elétrica. Seguiu-se com a palavra o sr. Alfredo Pinheiro, que esgotou o restante da hora destinada ao expediente da Assembleia, quando apresentou o projeto de lei de sua autoria, visando a elevação de funcionários da polícia civil, tais como investigadores e carcereiros.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 173, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre transferência, para o Serviço Social de Menores, da Secretaria da Justiça, da Escola Prática de Agricultura "Gustavo Capanema". Parecer n.º 782, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 1228, de 1949, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, estendendo aos componentes da Guarda Civil e beneficiários concedidos pelo decreto-lei n.º 17.008, de 5-3-47. Parecer n.º 780, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável, com emendas.

Indicação n.º 205, de 1949, apresentada pelo deputado Wladimir Rodrigues, solicitando providências ao sr. governador, no sentido de serem atendidas as necessidades de oficinas de trabalho do grupo escolar de Anapuã. Parecer n.º 731, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favorável, com substituição.

Indicação n.º 108, de 1950, apresentada pelo deputado Solen Varginha, solicitando a concessão de um auxílio financeiro destinado à reforma da ponte existente sobre o rio São José dos Dourados, entre Jales e General Salgado. Parecer n.º 800, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Indicação n.º 125, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando a necessidade de ser mudado o local em que se realiza fôrta livre às terças-feiras da Av. Alvaro Ramos para a escola e dando outras providências. Parecer n.º 829, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável. (Conclui na 2ª página)

A PREFERIDA DIREITA, 22 E FILIAIS

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!



Arte

TEATRO No mundo da ribalta

Na relação dos autores teatrais brasileiros, não é difícil de parâmetros com nomes de jornalistas que empregaram suas atividades como críticos teatrais na imprensa do país. Se isso aconteceu em outras épocas, o exemplo não deixou de ser atualizado. E para os dias de hoje, a crítica teatral, além de ser uma atividade essencial, tornou-se uma atividade de grande importância. Raimundo Magalhães Junior, autor de "A Noite" e autor de "Carla e o Cordeiro", e o lugar de crítica teatral, além de ser uma atividade essencial, tornou-se uma atividade de grande importância. Raimundo Magalhães Junior, autor de "A Noite" e autor de "Carla e o Cordeiro", e o lugar de crítica teatral, além de ser uma atividade essencial, tornou-se uma atividade de grande importância. Raimundo Magalhães Junior, autor de "A Noite" e autor de "Carla e o Cordeiro", e o lugar de crítica teatral, além de ser uma atividade essencial, tornou-se uma atividade de grande importância.

Abílio Menezes completará hoje cinquenta anos de atividades teatrais. Conhecido e estimado por todos aqueles que vivem no ambiente das artes cênicas, Abílio Menezes, que há bem pouco tempo deixou de ser apenas um crítico teatral, para assumir a função de diretor de teatro, no momento, é ele o administrador do conjunto da Riba Fria, posto que vem desempenhando com zelo e dedicação.

Nova York é, talvez, a cidade do mundo de mais intenso movimento teatral, pois conta com quinhentas e oitenta e nove casas de espetáculo no gênero, cabendo o segundo lugar a Chicago que possui trezentos e dois teatros.

Procopio Ferreira está em Aracaju, onde o seu conjunto vem alcançando sucesso. Com a atual excursão pelos Estados do Norte, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

Voltou a funcionar o teatro das segundas-feiras no Rio de Janeiro, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

Conta-se que Leopoldo Fróes, essa figura do teatro brasileiro do passado, era portador de uma memória verdadeiramente privilegiada, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

OS FILHOS DE EDUARDO, NO

TEATRO BRASILEIRO DE

COMÉDIA

Hoje, às 21 horas, pela Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, será levada à cena a peça "Os Filhos de Eduardo", de Raul de Souza, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetáculo está a cargo de Cécilia Becker e Ruggiero Jacobelli.

No dia 17 de corrente, pelo mesmo conjunto, primeira representação da peça de John Galsworthy, "A Ronda dos Malandres", em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

A direção é de Ruggiero Jacobelli e os cenários e figurinos de Tullio Costa. Os papéis da peça serão desempenhados por: Maurício Barroso, Zilda Hamberg, Valdemar Wey, A. C. Carvalho, Fred Kleiman, Milton Ribeiro, Ricardo Campos, Marina Freira, Cécilia Becker, Ruggiero Jacobelli, e outros.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

RADIO

Ronda dos prefixos

A conhecida amadora Odete Amaral, alçou em férias na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a sua voz, para a transmissão de uma série de programas de rádio, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

Abílio Menezes completará hoje cinquenta anos de atividades teatrais. Conhecido e estimado por todos aqueles que vivem no ambiente das artes cênicas, Abílio Menezes, que há bem pouco tempo deixou de ser apenas um crítico teatral, para assumir a função de diretor de teatro, no momento, é ele o administrador do conjunto da Riba Fria, posto que vem desempenhando com zelo e dedicação.

Nova York é, talvez, a cidade do mundo de mais intenso movimento teatral, pois conta com quinhentas e oitenta e nove casas de espetáculo no gênero, cabendo o segundo lugar a Chicago que possui trezentos e dois teatros.

Procopio Ferreira está em Aracaju, onde o seu conjunto vem alcançando sucesso. Com a atual excursão pelos Estados do Norte, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

Voltou a funcionar o teatro das segundas-feiras no Rio de Janeiro, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

Conta-se que Leopoldo Fróes, essa figura do teatro brasileiro do passado, era portador de uma memória verdadeiramente privilegiada, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista, cabendo desta vez ao conjunto de Silveira Sampaio ocupar o Regista.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

PALMERIN NO ROYAL — Palmerin Silva e sua companhia de variedades representará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As Púlpas de Hierro", de Hammerstein e Weber, em que intervêm Marcela Rossi, Zenaida Azevedo, Anita Borrelli, e outros.

A FAMÍLIA BARRETT HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — O elenco do Teatro Potomac levava à cena hoje, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça "A Família Barrett", de John Galsworthy, em adaptação de Carlos Civelli e Maurício Barroso.

COMPANHIA CARMEN AMAYA — A Companhia da Arte Espanhola, de Carmen Amaya levava à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça "Opricho Plamego", em que figuram os seguintes números: "Pinceladas", "Festa em el cortijo", "Bolero", de Ravel, e "Amor Bruto", de Falla.

EXPOSIÇÕES Urbanismo para o povo

Heitor A. Eiras Garcia

(Engenheiro da Divisão Urbanística da Prefeitura de São Paulo)

ARTE GRAFICA POLONESA

Na rua 7 de Abril, 412, primeiro andar, exposição de arte gráfica polonesa e diversos outros trabalhos de artistas modernos.

Compõe-se a mostra de uma série de gravuras, xilogravuras, cerâmicas em madeira, e outros motivos dos séculos XV e XVI, catástrofe sobre a vida econômica e cultural da Polónia, etc.

A mostra é completada por luminosas exibições de livros, jornais e revistas da atualidade, e uma coleção de boncos feitos por artistas e escolares e que representam a indústria e a agricultura.

Os trabalhos e aluminuras são de autoria dos professores da Escola de Belas-Artes de Varsóvia, destacando-se dentre eles A. Jurkiewicz, J. Kozłowski, J. Pom, W. Lam, Z. Jankowski e outros.

LUBA IWANOVA — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GERMANA DE ANKLES — Na Galeria "Domus", à rua Vicente de Carvalho, 11, exposição de pinturas, constante de uma série de quadros a óleo e de pastéis. Aberta até 23 do corrente.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Alameda Jurgens", da Galeria "Domus", à rua Vicente de Carvalho, 11, exposição de fotografias, constante de uma série de quadros a óleo e de pastéis. Aberta até 23 do corrente.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria "Domus", à rua Vicente de Carvalho, 11, exposição de pinturas, constante de uma série de quadros a óleo e de pastéis. Aberta até 23 do corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 24, 2.º andar, exposição de pinturas.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de chá da Livraria Jurgens, 80 e 82, trabalhos sobre motivos nacionais e figuras conhecidas nas artes plásticas e da literatura de São Paulo do Brasil. Aberta das 10 às 19 horas, até o dia 20 de corrente.

Eva constitui uma das melhores indicações para a reunião de amanhã em Cidade Jardim

Uma eguinha mal informada

Publica um matutino carloca, em sua edição de ontem, uma reportagem assinada por "Gladiadora". Com palavras decoradas, a articulista refere-se à crônica, parva depois, fazer comentários em torno de Luiz Gonzales, incluindo-o, entre outras coisas, de falcateiro. Sem pretender entrar em maiores detalhes quanto a verdade ou não dos conceitos expedidos pela citada crônica, pretendemos apenas dizer que suas fontes de informações são, de certa maneira, falhas. E citamos apenas o caso de Jupiter. Se o rabiscador ou rabiscado da nota tivesse prestado atenção ou procurasse saber as causas do fracasso do descendente de Bosphore, todos lhe diriam que o piloto de Gonzales chegou último por ter "sentido". Mesmo que não sentisse, seria inconcebível que um piloto da nomeada do "Mestre" Gonzalez determinadamente procurasse um último posto, num grande prêmio.

Somente na cachola de uma eguinha "matunça" que não ganha nem para a razão, podiam brotar essas "líneas luminosas". Comedido por homem, seria perdoável esse erro mas como a autora das linhas foi um quadrupede do sexo feminino, damos de barato o sucedido.

Se, entretanto, a eguia "Gladiadora" escreveu seu comentário levado pela fome, de um pulo à sala da "crônica" turística de São Paulo, para partilhar conosco "da grama que a Prefeitura esqueceu de cortar".

A pensionista do "entraineur" João Godoy, que reaparece em turma bastante acessível, ostenta excelente estado de preparo e tem a credenciá-la suas derradeiras exhibições

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Chegou na noite de ontem em Cidade Jardim, procedente do Rio de Janeiro e trazida pelo carro-cavalo do Haras Belmonte, a potranca Moka, que deu entrada nas cocheiras de Rubens Cesar.

Foi adquirido pela tratador Valdemar Atianese, o cavalo gaúcho Marmoreo, que seguiu na manhã de ontem para a Gavea.

Ar. Ramiro de Barros comprou o potro Lucky que assim terá a sua família novamente defendida nas pistas de Cidade Jardim. Foi confiado o seu preparo ao tratador João de Castro Godoy.

Mudou de cocheiras o nacional Corante que ficará aos cuidados técnicos de W. Raimundo, que já possuía o cavalo Cigano do mesmo proprietário.

Sofreu ação de termo-cautório o potro Calamitoso, arre-matado nos leões passados pelo Stud Carmen. O produto paranaense deverá seguir para uma fazenda de criação do seu estado natal.

Foi aplicada rala de fogo nas duas juntas do potro Romid que ficará afastado de "entrenamento" cerca de dois meses.

Foi comprado pelo sr. Deodoro Lemos de Oliveira o cavalo Melante, que passará a ser cuidado por João de Castro Godoy, que já possuía a seus cuidados a eguia Eva, do mesmo proprietário.

Rabisco é a força do melhor páreo de sábado

MONTARIAS ASSENTADAS E COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA AS SETE PROVAS QUE COMPÕEM A SABATINA

1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.

Nada de aprontos Devido à grande cerração observada na manhã de ontem, em Pinheiros, não foram anotados os exercícios realizados pelos pinheiros que têm compromissos na reunião de amanhã.

Os oito páreos de domingo na Gávea

MONTARIAS JÁ ASSENTADAS — DIFÍCIL O PAREO FINAL

1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.
1.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	2.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	3.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	4.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	5.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.	6.º PAREO — Premio 1.º — Aa 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts. — Ks. C.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

EVADNE TEM ARES DE "BARBADA"
Tendo perdido na estreia apenas para o francês Dernal, a platina Evadne, que defende as cores de D. Esther de Almeida Prado vai à luta como grande favorita na prova de abertura do "meeting" dominguelo, não sendo poucos os que a consideram uma autêntica "barbada". A parêla Gabreila, Capricuda deve fornecer o formador da dupla. Os demais são menos azares.

INTERESSANTE O PREMIO "MONTE CASTELO"
Interessante e de difícil prognóstico apresenta-se o Premio "Monte Castelo", em 1.500 metros. Jahorandi, Caçuri, Jacui, Calinha e Frechal, têm corrido bastante em suas últimas apresentações podendo a vitória sorrir a qualquer um deles. Provisoriamente gostamos de Jahorandi, que domingo último fez um corridão ao lado de Riquelme e Estampido. Corredor em ambas as pistas, o pensionista de João Godoy por certo dará muito trabalho aos seus vários adversários. Por palpite, destacamos para a dupla o cavalo Caçuri, cuja última corrida foi muito boa.

BOA OPORTUNIDADE PARA BOA ESTRELA
Agradou-nos a estreia da potranca Boa Estrela, domingo último, no páreo levantado por Dequinhá. Mais aguer-rida — não obstante Buncapê, em seu "pedigree" ter pouco recomendado — acreditamos em que possa deixar a turma de perdedores. Para a dupla Dolomita é a melhor indicação, mas a pensionista do Fabbri pode ser substituída parêla "um", que estreia bem preparada.

POLARINA REAPARECE BEM PREPARADA
Animal reconhecidamente veloz e apreciadora da pista de grama, Polarina vai à luta na quarta prova com acen-tuada "chance" de vitória. Não sofrendo hemorragia, acre-ditamos, mesmo, que cumprirá boa atuação. Carandá, Zorral e a parêla Handful Herodias, são os nomes mais em eviden-cia para os postos seguintes. Provisoriamente, ficamos com a fórmula Polarina, Handful, Carandá. Como vêm os le-ttores, nossa chapa está integrada de três animais velozes, apreciadores da distância e ademais, bons corredores no tapete verde.

JATY PODE DESENCABULAR
Apesar de ser uma eguia bastante irregular, entregamos a defesa do nosso voto a Jaty, do João Godoy. Esta "bicha" está bem preparada, e pode fazer o "reclho" na grama te-ve. Helena, cuja campanha é cheia de altos e baixos, pode formar a dupla. Indêlita e Vila Franca com possibilidades, a seguir. Muito cuidado, aliás com a torçã, que ao re-parecer sofreu contratempos mas chegou com os primeiros.

ESTATUTO PODE REPETIR
Está num "estádio" este defensor das cores do Stud Henrique Haenen, que o "Dedê" prepara com carinho. Sua

Loretta à vontade no G. P. "Frederico Lundgren"

LA CORUSA PODE VENCER A QUINTA PROVA ESPECIAL DE EGUAS — PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO NA GÁVEA

RIO, 11 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — É o quarto páreo da reunião de domingo na Gávea, a pro-va básica da semana; está a merce de Loretta a carreira, uma vez que seu companhe-ro Radar, tem limitadas pos-sibilidades em face da dis-tância.

Passamos a alinhar as nos-sas primeiras impressões:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Neste páreo e na turma em que encontrá-se é Arari o nome que merece mais des-taque. Jerivá tem exercido animadores e pode ser opo-sitor de méritos. Maré e Sa-ratoga não devem ficar fora de cogitações.

2.º PAREO — 1.500 METROS
A parêla Chatelaine e An-dorra domina o campo desta prova. Serra Negra, na re-lva, poderá ser vista como tentador azar, podendo for-mar a dupla. Mutisla e nu-vem são nomes de méritos.

3.º PAREO — 1.000 METROS
Ao estrear em pistas bras-leiras, La Corusa venceu em recomendável tempo, deven-do, desta feita, marcar mais uma vitória, se bem que terá em La Pluma adversária cer-ta. Cabaça e Mygala podem servir aos azaristas.

4.º PAREO — 2.000 METROS
Loretta não deve ser der-rotada. Tem tudo a favor. Seu companheiro Radar, po-derá formar a dupla, pois são fracos os seus adver-sários, pois Mangurari não produziu em São Paulo e Jahorandi tem classe para enfre-ntrar essa turma. Ajahy e Ir-

MONTARIAS PARA SABADO NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

O transporte aéreo de cavalos

O transporte de cavalos por via aérea expandiu extraordinariamente a possibilidade da realização de corridas de grande sensação, com a participação de "cracks" dos melhores pedigrees. A facilidade de proporcionalidade pelo avião no transporte dos animais re-verte, pois, em benefício da elevação do "standard" de corridas em todo o mundo. Está provado à sociedade que os cavalos se adaptam perfeitamente ao voo, não sofrendo danos físicos. Esse episódio ilustra a vantagem apresentada pelo transporte aéreo de cavalos sobre os antiquados e morosos meios anteriores. "Zozzo" foi transportado a bordo de um clipper especial da Pan American World Airways.

Altita vence novamente no Hipódromo de São Vicente

Morcego, Rosa de Maio, Outrotanto, Astuciosa e Marlen levantaram as demais provas realizadas na tarde de ontem

Na tarde de ontem, no Hipódromo de São Vicente, foram corridas seis provas, que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 43,00. Dupla (14) Cr\$ 33,00. Não houve placê. Não correram Boa Vida e Camêlia.

2.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (24) Cr\$ 54,00. Placê: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 31,00. Não correu Bico.

3.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla (22) Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 30,00.

4.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (22) Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 31,00.

5.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla (12) Cr\$ 36,00. Placê: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 16,00.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Ratoeira do vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (22) Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 31,00.

ANUNCIE no Plano de Bairros

É MAIS EFICIENTE — O anúncio mais eficiente custa menos

O JORNAL DE NOTICIAS já apresenta Santana, Vila Mariana, Lapa, Ipiranga, Pari, Cambuci, Santa Cecilia, Consolação, Barra Funda e Mooca, e apresentará todos os bairros de São Paulo

A produção do paulistano está no BAIRRO A residência do paulistano está no BAIRRO O BAIRRO é, portanto, uma concentração de PRODUÇÃO e de CONSUMO

Anuncie no PLANO DE BAIRROS do JORNAL DE NOTICIAS

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone 2-8433

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Aa 15,30 horas — Ks.

Companhia Cerâmica Mauá
Mauá — E.F.S.J. — Estado de São Paulo

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1950

Às vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social, avenida Barão de Mauá, nº 1.329, no bairro de São Paulo, Estado de São Paulo, realizou-se a assembleia geral ordinária da Companhia's Cerâmica Mauá, com o comparecimento da totalidade de acionistas, conforme consta do livro de presença. De conformidade com o estatuto social, presidido por Armando Amarante, diretor presidente da Companhia, assumiu a presidência da assembleia e convidou o acionista sr. Bráulio Rossetti, para secretário. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente declarou a presença de todos os acionistas em conformidade com os estatutos de convenção e dos estatutos, tinha por finalidade: 1.º) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral com os respectivos inventários e o balanço do exercício de mil novecentos e quarenta e nove, comparecer favorável do Conselho Fiscal; — 2.º) eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta; — 3.º) eleição de cargo vago de Diretor Secretário. Em seguida, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral com demonstração da conta de Lucros e Perdas, Inventários e Patrimônio do Conselho Fiscal, de cujos resultados se fez a seguinte leitura: «A administração da Companhia, em 1949, terminada a leitura, sr. Presidente pôs em discussão todos os documentos, tendo usado da palavra o acionista sr. José Ale-

cumentos esses que já haviam sido devidamente publicados pela imprensa, como a lei determina.

do documento em discussão todos os documentos, tendo usado da palavra o acionista sr. José Alvaro de Almeida Brandão, afirmando que o resultado obtido no balanço não passava e em vista da perfeitíssima ordem em que todos os documentos foram apresentados, era de opinião que todos os acionistas deviam dar sua aprovação. Por ele foi dito ainda que, de acordo com o disposto no artigo 3.º dos estatutos, a assembleia geral, reunida em sessão pública, resolveu aprovar a distribuição de lucros apurados no balanço do exercício de 1949, pois que encontravam-se consignados no balanço as importâncias de Cr\$ 590.000,00 para a distribuição remunerando os dividendos na seguinte forma:

Nome	Endereço	Valor
Conselho Fúcl	no exercício de mil novecentos e cinquenta e nove	Cr\$ 100.000,00
Dr. Benedito de Faria	brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Quiluz nº 33, em São Paulo; Dr. Francisco Ivan de Rezende, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Avenida Brigadeiro Luís Antonio nº 1.394, em São Paulo e Alberto Branco da Silva, brasileiro, viúvo, proprietário de uma indústria de móveis em Marília, São Paulo, e seus representantes, que serviram em ordem de menção, os srs. Argemiro Garcia, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado à Rua Ricardo Gomes nº 108, em São Paulo; Waldemar Pictet, bras leiro, o	Cr\$ 100.000,00

para o Estado de Roraima, e que constando ainda na conta de Lucros Suspensos o saldo de Cr\$ 500.000,00, vindo de exercícios anteriores, propunha que es-

adonistas, a título de bonificação. Ainda com a palavra, disse o sr. José Alexandre Rossetti, que constando no ativo do balanço a importância de Cr\$..

Brasil S.A.

Estado do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

25 DE MARÇO DE 1950

na Rua Venâncio Aires n.º 1.072, em São Paulo, e Italo Zulantini, brasileiro, casado, artista, residente em Mauá, para membros efetivos da Assembleia para o exercício de um mandato de vigência, com os honorários de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) anuais cada um; para suplentes, que servirão em ordem de preferência, os Srs. Manoel Pedro Junior, brasileiro, e Por. Vitorio, Declaração assinada.

[illegible]

to do acionista e líder colaborador Sr. Rogério Manetti, ocorrido em 1994, cujo p.p., tendo sido esta proposta aprovada por unanimidade, em 14 de maio de 1994, pelo Conselho de Administração, ficou consignado na ata um voto de louvor e agradecimentos à todos, Conselho Fiscal e a todos auxiliares e operários que cooperaram para o presente sucesso. O Sr. Presidente submete a proposta de laudatão, tendo a mesma sido unanimemente aprovada. Em seguida

o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a presente ata. Reincindindo os trabalhos o Sr. Secretário procedeu à leitura da ata, depois do que foi a mesma submetida à discussão e aprovada por unanimidade, e em seguida todos assinaram. (a.a.)

Angelo Rapiel Pello, Armando Scilla, Angelo Torreggiani, José Alexandre de Lúis Brandão, Antônio Monteggia, Armando Amarante, Brasília Rossetti, Waldenir Ploito, Americo Turnera, Brune Monteggia, Conselho Gentil, e

lini, Andrea Binotto, Americo Gaglietta, Angelina Monteggia Perella, Francisco Binotto, Cornelio Monteggia, Elettra Pedotti Andreoli, Francesco Caggini, Nelson Binotto, Cia. Ceramica Maud, Ar-

[illegible]

separadamente, a Assembleia Geral Ordinária da Junta Comercial, no dia 3 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da administração, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que deu fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, Maria de Lourdes, de maio de 1950.

Bu, Judith Miranda, escrivatura, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da Seção do Expediente, correspondente, a escrevi, conferi e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(10859)

seção do 3 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da administração, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que deu fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, Maria de Lourdes, de maio de 1950.

Judith Miranda, escrivatura, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da Seção do Expediente e Correspondente, a escrevi, conferi e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(10859)

para de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas p

JORNAL DE NOTÍCIAS

Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas páginas d

A Prefeitura e o Conselho da Fazenda não cogitaram da emissão de bonus no valor de 264 milhões de cruzeiros

A notícia divulgada é falsa e poderá provocar a baixa dos títulos na Bolsa

CATEGÓRICO DESMENTIDO DO DIRETOR DO TESOUREIRO MUNICIPAL — COMUNICADO OFICIAL DO PREFEITO

"A notícia não é exata. O Conselho da Fazenda não tomou decisão para emissão de bonus no valor de 264 milhões de cruzeiros, mesmo porque não é de sua competência tomar decisões da espécie que são da alçada de autoridade superior" — com estas palavras o secretário das Finanças da Prefeitura, prof. Francisco D'Auria, iniciou a entrevista coletiva, concedida ontem em seu gabinete, aos representantes da imprensa acreditada na Prefeitura a propósito de uma notícia divulgada por um periódico desta Capital.

AS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO

"O mesmo Conselho — assinalou o titular da pasta das Finanças — no exame de matéria financeira e de tesouraria para efeito de ordem administrativa, limita-se ao estudo da legislação, concluindo sempre por estabelecer ou medidas de ordem interna, que se enquadram na rotina administrativa, ou fazer sugestões para a devida apreciação daquelas autoridades".

EM SEM SER REPOSTOS OS RECURSOS

Interpelado por um dos jornalistas se existia possibilidade, ou melhor se pensava a administração municipal, embora remotamente, em fazer essa emissão, respondeu, o prof. Francisco D'Auria, peremptoriamente:

"Já existe a lei publicada em 1947 que autoriza a emissão. Todavia não cogita a Prefeitura de lançar mão dessa prerrogativa que lhe é facultada por lei".

PODERA PROVOCAR PANICO NA BOLSA

O diretor do Tesouro, sr. Olímpio Carr Ribeiro, que assistia a entrevista do secretário das Finanças, em companhia do sr. Tranquillo Poggio, assessor administrativo, à margem das declarações do titular da pasta secreta, comentava com os jornalistas:

"A notícia divulgada é de suma gravidade. Não só atenta a própria administração municipal, mas também poderá provocar uma baixa na cotação dos títulos, na Bolsa de Valores".

Bezerro-fenômeno

LUCA, 11 (APF) — Um bezerro de duas cabeças e um só crânio, três olhos, uma língua e quatro chifres nasceu numa herdade situada perto desta cidade. O animal fenomenal, que despertou grande curiosidade, viveu apenas três dias.

COM A FALSIFICAÇÃO DE FIRMAS

"Verdadeiras quadrilhas organizadas extorquem dinheiro dos serventurários"

Interessados os tabeliães de São Paulo no pronunciamento definitivo do Judiciário quanto à responsabilidade das partes no reconhecimento de firmas falsas — Declarações do tabelião interino Luiz A. N. Caldeira — É necessária a regulamentação do regime de custas

Assunto que há muito vinha exigindo a atenção de nossos juristas é o relativo ao reconhecimento de firmas, ao que diz respeito à responsabilidade dos tabeliães ou serventurários, nos casos de reconhecimento de firma falsificada, e que agora, em virtude do pronunciamento do Tribunal de São Paulo num processo instaurado por uma casa bancária contra um tabelião, veio a despertar interesse geral.

O reconhecimento de firmas está hoje praticado no Brasil, teve origem, ao que se sabe, dos costumes — jus consuetudinis — havendo referência nas Ordenações Filipinas, cujos preceitos foram obedecidos até a elaboração do Código Civil.

O reconhecimento de firmas torna-se necessário em virtude da fiscalização exercida nas transações comerciais e na própria burocracia que o Estado exige para a organização da ordem social. Não fosse isso, verdadeira barafunda daria todas as coisas e seria impossível o controle da ação civil de cada um dos cidadãos.

QUADRILHAS ORGANIZADAS

Dada a importância do assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS vem colhendo a opinião de diversos tabeliães de São Paulo, e hoje reproduzimos as palavras do sr. Luiz A. N. Caldeira, titular interino do Tabelião Nobre.

Após rápida explicação sobre sistemas de reconhecimento de firmas, por semelhantes e autênticas, e a declaração:

"Nunca cidade como São Paulo, cuja população já chega a 1 milhão de habitantes, não tem tabeliães, muitas vezes ajudados em sua tarefa por pessoas inescrupulosas, que se aproveitam da ignorância dos serventurários, forçando títulos cambiários

AS OBRAS FORAM REALIZADAS COM RECURSOS COMUNS

A esta altura indaga o leitor sobre a possibilidade de vir a Prefeitura a tomar a emissão dos títulos rotativos, uma vez que a Assembleia Legislativa Estadual, ao promulgar aquele dispositivo legal, estabeleceu o prazo de 5 anos para conclusão das obras, tendo o secretário das Finanças declarado, dando por concluída a sua entrevista:

"As obras a que se destinavam o produto dos bonus, cuja emissão fora autorizada por lei, estão sendo realizadas com os recursos comuns da caixa da Prefeitura. Essas obras devem ser pagas, mas apenas pequena parte cabe à Municipalidade, uma vez que a despesa efetuada com o pagamento é paga pelos próprios contribuintes, através dos impostos. Para a reposição desses recursos, se não houvesse disponibilidade financeira em caixa para cobrir os gastos com a execução das obras de pagamento, poderia a Prefeitura, de acordo com a decisão da lei, emitir títulos, mas mesmo assim, somente com autorização do chefe do Executivo municipal".

NAO SERIA NECESSARIA A EMISSAO

Respondendo a outra pergunta do jornalista o sr. Carr Ribeiro, esclareceu: "A Municipalidade não necessita emitir a vultosa soma de 264 milhões de cruzeiros, o que seria uma insensatez, posto que a despesa da Municipalidade, mensalmente, varia entre 70 a 80 mil cruzeiros. E exemplificou: suponhamos que a Prefeitura gastasse 100 mil cruzeiros por mês; assim mesmo a importância da emissão de 264 milhões de bonus ainda seria considerada vultosa. Como se vê existe uma grande incongruência na notícia do faccioso".

COPIA DA ATA DA SESSAO

Após o término da entrevista, o prof. Francisco D'Auria fez questão de distribuir à imprensa parte da ata da sessão do Conselho da Fazenda, em que se ventilou a questão dos bonus, e que está consubstanciada nos seguintes termos: "Secretaria das Finanças — Conselho da Fazenda — Ata da 16.ª reunião em 3 de maio de 1950 — Bonus Rotativos — O Conselho da Fazenda examinou a situação dos bonus rotativos, cuja emissão foi autorizada pela lei n.º 3665 de 1947 e o decreto n.º 1047. Por tais pressões títulos no valor de Cr\$ 330.000.000,00, que se encontram ainda em poder da

Cent. 4, não tendo havido nenhuma subscrição. Examinou-se a possibilidade da colocação desses títulos como recurso de caixa. Verificou-se que a lei que autorizou a emissão permite a subscção pelo melhor tipo de mercado, mas o decreto fixou o tipo mínimo de 93, que está acima do nível atual das cotações. Consequentemente qualquer emissão desses títulos deve ser precedida por um decreto suprimindo a exigência do tipo mínimo, que aliás não consta da lei".

COMUNICADO OFICIAL DO PREFEITO

O gabinete do prefeito, na noite de ontem, distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Por um vespertino da Capital foi divulgada a notícia de que a Prefeitura, em virtude de decisão do Conselho Municipal, estaria na iminência de efetuar a emissão de bonus no total de 264 milhões de cruzeiros.

Não é exata a notícia. Embora esteja legalmente autorizada a emissão de bonus, desde 1947 — Lei n.º 3665, de 17 de setembro desse ano — não só o Executivo Municipal não cogita, no momento, de realizar essas operações financeiras, como também, ao Conselho da Fazenda falta competência para tomar decisões dessa natureza".

Lei de sindicalização

RIO, 11 (Assapress) — Numerosa comissão de presidentes de entidades sindicais de trabalhadores desta Capital e de vários Estados, esteve em visita ao presidente Dutra a quem fizeram a entrega de um memorial no qual apresentavam sugestões à lei de sindicalização ora em curso no Senado. As referidas sugestões foram também encaminhadas aos membros do Senado.

Nomeados os novos membros da C. E. P.

INTEGRARA O ORGAO CONTROLADOR DE PREÇOS O VEREADOR JOSE ESTEFNO

Por ato de ontem, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acordo com os poderes que lhe foram delegados pelo ministro do Trabalho, o governador do Estado nomeou, para exercerem as funções de membros da Comissão Estadual de Preços, os senhores: Clóvis Sales Santos, Mario Di Pietro, Flavio Albuquerque Land, José Celestino Bourroul, Vicente Catalano, Osvaldo Gonçalves de Oliveira, José Leite de Almeida, Artur Siqueira, José Estefno, Armando Sestini, José Arágo Luz Pereira e capitão Jaime dos Santos.

COM A FALSIFICAÇÃO DE FIRMAS

"Verdadeiras quadrilhas organizadas extorquem dinheiro dos serventurários"

Interessados os tabeliães de São Paulo no pronunciamento definitivo do Judiciário quanto à responsabilidade das partes no reconhecimento de firmas falsas — Declarações do tabelião interino Luiz A. N. Caldeira — É necessária a regulamentação do regime de custas

Assunto que há muito vinha exigindo a atenção de nossos juristas é o relativo ao reconhecimento de firmas, ao que diz respeito à responsabilidade dos tabeliães ou serventurários, nos casos de reconhecimento de firma falsificada, e que agora, em virtude do pronunciamento do Tribunal de São Paulo num processo instaurado por uma casa bancária contra um tabelião, veio a despertar interesse geral.

O reconhecimento de firmas está hoje praticado no Brasil, teve origem, ao que se sabe, dos costumes — jus consuetudinis — havendo referência nas Ordenações Filipinas, cujos preceitos foram obedecidos até a elaboração do Código Civil.

O reconhecimento de firmas torna-se necessário em virtude da fiscalização exercida nas transações comerciais e na própria burocracia que o Estado exige para a organização da ordem social. Não fosse isso, verdadeira barafunda daria todas as coisas e seria impossível o controle da ação civil de cada um dos cidadãos.

QUADRILHAS ORGANIZADAS

Dada a importância do assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS vem colhendo a opinião de diversos tabeliães de São Paulo, e hoje reproduzimos as palavras do sr. Luiz A. N. Caldeira, titular interino do Tabelião Nobre.

Após rápida explicação sobre sistemas de reconhecimento de firmas, por semelhantes e autênticas, e a declaração:

"Nunca cidade como São Paulo, cuja população já chega a 1 milhão de habitantes, não tem tabeliães, muitas vezes ajudados em sua tarefa por pessoas inescrupulosas, que se aproveitam da ignorância dos serventurários, forçando títulos cambiários

Dançaram 819 horas

LION, 11 (APF) — Terminou ontem à noite, o concurso para dançarinos de vales, iniciado a 6 de abril último no Palácio do Inverno desta cidade. De todos os concorrentes que participaram do mesmo apenas 4 pares chegaram ao fim, dançando durante 819 horas. A classificação final foi a seguinte: 1.º lugar, o espanhol Nassis e sua dama, arpa. Gege, francesa; 2.º lugar, os franceses Fred Wilkins e sua, Rende Guy; e 3.º lugar, o norte-americano Billy King e sua, Simone, francesa.

Remessa de material eleitoral

RIO, 11 (Assapress) — Quase cerca de 20 toneladas de material eleitoral serão enviados pelo Superior Tribunal Eleitoral, para os diversos Estados da Federação. Essas remessas, começaram a seguir, a partir do dia 13, sendo as primeiras enviadas a Manaus, e aos pontos mais distantes do território nacional.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 12 de Maio de 1950 || N.º 1241

A linha França-America do Sul

Mermoz, o herói da ligação, cujo 20.º aniversário transcorre agora — Veio assistir à comemoração a mãe do grande piloto

Ainda hoje cruza o Atlântico, em várias direções, nas confortáveis e possantes aeronaves modernas, com um coeficiente de segurança e regularidade de combustível, talvez não tenha o pensamento sequer dirigido aos pioneiros, os heróis das primeiras tentativas de criação da gigantesca rede de comunicações aéreas dos dias atuais. Diversas etapas, todas reveladoras da audácia de uns poucos aviadores, que se entregaram de corpo e alma à navegação aérea comercial nos anos seguintes à primeira grande guerra, mar-

cam a conquista definitiva desses até então inexplorados caminhos do céu. Os primeiros ensaios datam, realmente, de 1918, e limitavam-se a estabelecer as ligações terrestres, preparatórios das futuras ligações transoceânicas. Os franceses, a quem cabe a prioridade da inicia-

segurada a efetividade do novo meio de transporte, posto ao serviço da aproximação entre a França e a América do Sul. Acompanhavam Mermoz, no seu feito memorável, outros bravos companheiros, Jean Dabry e Gilmie. A 13 de janeiro de 1933, Mermoz, pilotando u-



Jean Mermoz, que realizou a primeira ligação aérea comercial entre Paris e a América do Sul, e iniciador dos vôos noturnos

tiva, prosseguindo em suas experiências, conseguiram em 1928, inaugurar a primeira linha aérea postal entre Toulouse, Dakar, Natal e Buenos Aires. A travessia do Atlântico Sul, porém, somente foi levada a cabo por Jean Mermoz, a bordo e um avião comercial terrestre, "L'Atcrocere", munido de flutuadores e dotado de dois motores "Hispano" de 600 cavalos. O aparelho conduzindo malas postais. Desde esse momento, que é uma das maiores datas na história da navegação aérea comercial, ficou

famoso trimotor Couzinet "L'ave-en-ciel", com 5 passageiros, ligou a África a América Meridional, em menos de 15 horas. Cerca de quatro anos mais tarde, o grande aviador desapareceu para sempre, quando realizava mais uma de suas travessias, nas rotas que havia desbravado.

Sob os auspícios do governo francês, o 20.º aniversário do feito que deu fama a Mermoz será celebrado no Rio, sexta-feira próxima. Personalidades do mundo aeronáutico da França já se encontram na Capital Federal, a fim de participarem do programa comemorativo. Entre elas, figura a senhora Mermoz, mãe do glorioso "as", cuja morte o próprio mistério que a rodeou com o que torna a maconceira sempre presente.

Nas linhas que publicamos abaixo, remetidas pela nossa sucursal no Rio, os leitores encontrarão as impressões colhidas pela reportagem, em presença da mãe do herói, nunca esquecido tanto na França, sua pátria, como no Brasil, país que tanto exaltou.

RIO, 11 (Da sucursal, por via aérea) — Fomos ouvir a senhora Mermoz, que veio especialmente de Paris, com a delegação aeronáutica francesa, para assistir às comemorações do 20.º aniversário do estabelecimento da linha aérea postal França-América do Sul e nas quais cabe um grande lugar à memória do herói do feito, o aviador Jean Mermoz. A sr. Mermoz estava acompanhada da senhora De Previl, que nunca deixou de acompanhá-la depois da morte do filho, piloto de linha. Quando o repórter lhe solicitou suas impressões para o público brasileiro, a mãe do herói sorriu, e a par de sua saudade evocante, que mais lhe passava no olhar do que nas

O Interior receberá 10 toneladas de Gamexane para iniciar a campanha contra o "barbeiro"

Eficaz inseticida que extermina o inseto provocador da "Doença de Chagas" — Mais de um milhão de brasileiros são vítimas da "chupança" — Meia centena de prefeitos reuniram-se em São Paulo a fim de tratar da profilaxia do mal — Municípios paulistas onde existe o "trypanosoma cruzi"

Os responsáveis pela saúde pública, no âmbito nacional, de há muito vêm empreendendo a campanha, visando a exterminio do inseto provocador da moléstia de Chagas, mal terrível e incurável, que leva um indivíduo a um tumulto em poucos anos. O indivíduo uma vez infectado pelo protozoário da doença, o inseto conhecido vulgarmente por "barbeiro", "chupança", "finção", "baratão", "chupão", "bicho de parede", "persejeiro de serião", "cascudo", "chupa-pinto", "porocoto", "persejeiro

de pilassava", etc. — recebe na corrente sanguínea certos micróbios flagelados — os tripanosomas cruzi — que darão origem a uma moléstia que o levará fatalmente à morte. Em quase todo o interior do país existe o "barbeiro" sendo, portanto, de origem chagásica, mais de cinquenta por cento das moléstias do coração, nas regiões do "barbeiro".

O "HABITAT" DO "BARBEIRO"

O "barbeiro", como já foi dito acima, existe em quase todas as regiões do país, de preferência nas zonas novas, de sertão, dos casabes de pau-a-pique e das colônias miseráveis, onde fica escondido nas frestas e buracos das paredes ou mesmo postado em qualquer saliência, a salvo das vistas humanas. É aparentemente inofensivo e só age quando a pessoa está dormindo, picando de preferência o rosto das suas vítimas de quem suga o sangue por horas seguidas, até satisfazer-se. Com exceção das aves e reptais, reatratam ao vírus da moléstia, outros animais de pequeno porte são suscetíveis de serem infectados pelo microbio flagelado do "chupão", como o cão e gatos, o tatu, a cotia, o coelho, etc.

OS COMBATES AO "CHUPAO"

Gracias às pesquisas do então jovem cientista Carlos Chagas é que o Brasil ficou a par da temibilidade do referido inseto. Em 1909 encontra-

va-se Chagas no vale do Rio das Velhas combatendo a malária e, certo dia, um caboclo falou-lhe do "chupão", apresentando-lhe em seguida o bichinho, até al desconhecido para os homens da ciência. Soube o cientista que o inseto vivia aos montes nas casas e palhoças da região. Carlos Chagas, examinando as fezes do inseto constatou, com o auxílio do microscópio, que as mesmas continham milhares de micróbios flagelados. Restaria saber, agora, como agiriam aqueles micróbios no homem, uma vez que o "barbeiro" era doméstico e nematofago.

A EXPERIENCIA COM O GATINHO

Chagas como todo o cientista, era curioso e, acima de tudo, zeloso. Não se contentou com o que descobria, fazendo imediatamente várias observações em torno do "barbeiro" e dos micróbios encontrados nas suas fezes. Fez com que o inseto piasse um gatinho, verificando, depois, a existência do tripanosoma cruzi no sangue do animal.

Enviou os "barbeiros" vivos para o mestre Osvaldo Cruz, pedindo que submetesse animais de laboratório em contato com o sugador de sangue, sendo que todos eles ficaram infectados pelo tripanosoma, provando-se assim, a transmissão por intermédio do inseto vetor.

A DOENÇA DE CHAGAS

Carlos Chagas, descobriu, e logo mais, capacitou-se que o animal de uma doença até então desconhecida pela medicina eram provocados pelo "barbeiro", comprovando mais tarde sua teoria. Realmente, o "barbeiro", transportando nas suas fezes o microbio era o causador dos olhos inchados das crianças e adultos, nas febre às vezes mortais que sofriam as crianças, após a picada, e, também a moléstia, de sereno. Hoje a cura da moléstia é conhecida de todos os médicos e tem sido estudada incessantemente por numerosos cientistas no Brasil como em toda a América, do Texas à Argentina, cujas populações rurais são dizimadas pela "doença de Chagas".

— nome oficial, tal como foi homologado pela Sociedade Brasileira de Medicina, glorificando-se destarte o incansável cientista.

Todavia, não se descobriu, até hoje, uma terapêutica para o mal e, tampouco jamais se havia empregado uma profilaxia eficaz contra o "barbeiro" que continua na sua ação devastadora. Porém, eis que surge uma combinação de Moccia, Ribeiro Freire, Seretozinho, Jabelebach, Itayoshi, Nuporana, Guarã, Ituverava, Izapirava, Patrocinio, Franca, Mont, Azeiteiro, S. José do Rio Preto, José Bonifácio, Argus da Praia, Bartolomeu, S. José do Rio Preto, Votuporanga, Mogi Mirim, e Mogi-Guaçu, Orlandia e S. Joaquim da Barra.

O GAMEXANE

No Brasil descobriu-se a doença, e no Brasil haveria de descobrir-se a arma eficiente contra o seu provocador.

Desde outubro de 1943 o Instituto Oswaldo Cruz, mantinha em Bambul — Est. de Minas Geraes — um posto experimental objetivando o exterminio do barbeiro, empregando-se vários inseticidas e estudando-se muitos outros. Foi então, que atendendo ao que ficara assentado no Congresso Médico do Brasil Cen-

tral, realizado em Araxá, em que participaram profundos conhecedores do terreno a pulmilar, resolveu-se incumbir o Serviço Nacional da Malaria, para, em colaboração com o Instituto Oswaldo Cruz, intensificar os estudos dos inseticidas. Empregaram-se perto de uma centena de misturas, em diferentes locais, usando-se um sistema em cada grupo de casbres que eram fiscalizados semanalmente.

No fim de acuradas observações, constatou-se que a mistura vencedora foi a denominada Gamexane, eficaz em 95%. O outro preparado que não mais aconteceu, uma vez que essas autoridades estão romando as necessárias providências a fim de que possamos preparar aqui mesmo o inseticida exterminador do "barbeiro".

ZONAS A SEREM ATACADAS

Em Uberaba, no bairro das Amoras teve o primeiro conhecimento dos primeiros casbres, por intermédio do Serviço Nacional da Malaria, organização eficiente que terminou com a malária, como mal endêmico, em três anos de campanha. De acordo com o "tratado de Chagas", o combate ao "barbeiro" será efetuado em três setores: Sudeto e Sul de Minas Gerais, Triângulo Mineiro e alto do São Francisco e na Baía do Rio Grande, em São Paulo. No dizer dos técnicos do Serviço Nacional da Malaria, uma visita por ano a cada município dessas regiões será o bastante para se conter a proliferação do "barbeiro", protegendo-se, no outro lado, diretamente, mais de um milhão de pessoas.

A DOENÇA EM S. PAULO

No Estado de São Paulo, em mais de 100 municípios, existe o terrível "barbeiro". Infectado, constatando-se milhares de casos da Doença de Chagas. Segundo trabalhos publicados de 1933 a 1941, e compilados pelo sr. Azeiteiro Costa, do D.S.I., destacam-se os municípios de: Araras, Ananias, Brotas, Descalvado, Araraquara, Angatuba, Iaporaçanga, Oleo, Garça, Lençóis Paulista, S. João da Boa Vista, Casa Branca, São Simão, Sta. Rita do Passa Quatro, Tambaú, Capuçu, Mococa, Ribeiro Preto, Seretozinho, Jabelebach, Itayoshi, Nuporana, Guarã, Ituverava, Izapirava, Patrocinio, Franca, Mont, Azeiteiro, S. José do Rio Preto, José Bonifácio, Argus da Praia, Bartolomeu, S. José do Rio Preto, Votuporanga, Mogi Mirim, e Mogi-Guaçu, Orlandia e S. Joaquim da Barra.

A propósito do assunto, reuniram-se anteontem na sede do Serviço de Profilaxia da Malaria, no Palácio do Estado, os prefeitos de 10 municípios, cerca de meia centena de prefeitos paulistas, representando os municípios mais infectados pelo "barbeiro". Nessa ocasião, o sr. Osvaldo Urliete, presidente do S.P.M., discorreu largamente sobre o problema e a necessidade de uma larga campanha contra o portador do trypanosoma cruzi, libertando-se, assim, o nosso homem do campo e suas famílias de uma mal constante a ameaçar suas vidas e a saúde de qual tem estado indefesos até os dias atuais. Lembrou também que o Serviço que dirige não pode, sozinho, arcar com as responsabilidades de tamanha tarefa, esperando, portanto, a colaboração de todos, mesmo porque os municípios, para isso, dispõem dos recursos que lhes dá a Constituição Federal em seu art. 15, parágrafo 4.º, de substituído este já regulamentado pela lei n.º 305, de julho de 1948.

Cabe, nessas circunstâncias, às Câmaras Municipais do interior, tomar as providências que o caso requer.

Como existe, na Assembleia Legislativa, um projeto de autoria do deputado Silvio de Campos, que concede uma verba de 5 milhões de cruzeiros destinados à profilaxia do mal, para lá se direcionar os prefeitos em companhia de autoridades sanitárias, onde se avistaram com o algarido parlamentar a quem solicitaram que tudo fizesse para que o projeto se transforme em lei e quanto mais cedo possível.

INSETICIDA PARA O INTERIOR

Ontem, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada pelo sr. Osvaldo Urliete que o Serviço de Profilaxia da Malaria abriu concorrência e adquiriu 10 toneladas de Gamexane, que deverá chegar nos próximos 9 dias dos Estados Unidos, seguindo imediatamente para o interior.

Adiantou-nos o diretor do Serviço de Profilaxia da Malaria que, de fato, o Gamexane, no 4.º andar, sendo que os laboratórios do S.P.M., estão examinando as amostras já recebidas, a fim de verificar como poderá empregar o inseticida.

O inseticida consiste em um pó molhável, sendo que a aplicação dos trabalhos poderão ser aplicados em locais onde há casbres.

(Conclui na 4.ª página)

Comemora-se hoje em todo o Brasil o "Dia do Enfermeiro"

Várias solenidades programadas para a data instituída em homenagem a Ana Nery pelas entidades de classe

Em homenagem a memória de Ana Nery, comemorase hoje em todo o País o "Dia do Enfermeiro" data instituída por decreto federal. Foram programadas diversas festividades para assinalar a data, principalmente em São Paulo, sob o patrocínio do Sindicato dos Enfermeiros e sua associação.

Não de ontem, foi realizada a convenção dos enfermeiros no auditório da Biblioteca Municipal.

Após a entrega de diplomas de honra à primeira diretoria da Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, acompanhados de títulos honorários aos que mais se destacaram no desempenho de sua missão à frente da entidade, o professor Alípio Correa Neto pronunciou uma conferência sobre o enfermeiro e o papel que este desempenha na sociedade, tendo em seguida, sido prestada uma homenagem às mães brasileiras, cuja data transcorrerá dia 14 próximo.

Ainda durante as solenidades realizadas ontem à noite, foi distinguida a sr. Madalena Klinger, enfermeira mãe mais velha, estando já aposentada, com 76 anos de idade.

O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DO SINDICATO

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde patrocinara o seguinte programa de festividades comemorativas do Dia do Enfermeiro:

HOJE: Dia 12, às 7,15, no Hospital

das Clínicas — Comunhão Pascal das enfermeiras diplomadas.

Em várias emissoras palestras sobre a vida dos hospitais — Evangelhos — Comemorações especiais.

AMANHÃ:

Dia 13, às 21 horas — Sessão solene no Centro do Professorado Paulista, em comemoração à data. A seguir, baile.

Dia 21, às 8 horas — No Lar Santa Cecilia, na Rua Martiniano Prado 71, missa pelo reverendíssimo sr. bispo auxiliar, e reunião.

Dia 31, às 16 horas — O Sindicato dos Enfermeiros fará distribuir aos filhos dos seus associados da Santa Cecilia, cadernetas da Caixa Econômica, dadas pelo ministro do Trabalho.

MAL REMUNERADO O ENFERMEIRO DE SÃO PAULO

Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, reina grande descontentamento no seio da classe dos enfermeiros, em virtude de alguns profissionais estarem desmoralizados o ofício, pois, que aceitam empregos até por salários de 150 cruzeiros mensais e mais a alimentação.

Nesse sentido, ao que sabemos, o sindicato, aproveitando a comemoração ao Dia do Enfermeiro focalizará a situação da classe, principalmente no que diz respeito aos salários e tentará, junto aos proprietários de hospitais uma melhoria de vencimentos para os profissionais.